

## **PROCEDIMENTO PARA HABILITAÇÃO À ADOÇÃO INTERNACIONAL**

**- O pedido de habilitação de postulante residente ou domiciliado fora do país será formalizado por petição, com firma reconhecida, e encaminhado à Comissão através de organismo estrangeiro cadastrado na CEJA/ES ou diretamente pela Autoridade Central do país de domicílio do pretendente, instruído com:**

**I – documento expedido pela autoridade competente do país de domicílio do pretendente, comprovando sua habilitação para adotar criança ou adolescente estrangeiro;**

**II – declaração, firmada de próprio punho, de ciência da gratuidade e irrevogabilidade da adoção no Brasil;**

**III – declaração, firmada de próprio punho, de ciência da proibição de qualquer contato com pais, guardião e com a criança ou adolescente no Brasil, antes que tenha sido expedido o “Acordo de Continuidade do Procedimento de Adoção” e autorizado pelo juízo competente;**

**IV – procuração do organismo estrangeiro a que o pretendente esteja vinculado, quando aplicável;**

**V – atestado de sanidade física e mental;**

**VI – estudo psicológico e estudo social sobre o requerente, incluindo motivação para a adoção, realizados por entidade especializada e credenciada no país de domicílio do pretendente;**

**VII – atestado de antecedentes criminais;**

**VIII – atestado de residência;**

**IX – declaração de rendimentos;**

**X – certidão de nascimento ou casamento;**

**XI – passaporte válido;**

**XII – fotografias em boa qualidade do pretendente, sua família e residência habitual;**

**XIII – legislação sobre adoção no país de domicílio, com prova de vigência;**

**XIV – termo de anuência do cônjuge ou convivente, caso não seja de seu interesse adotar conjuntamente com o/a pretendente.**

**- Os documentos de que trata este artigo deverão ser apresentados em suas vias originais ou cópias devidamente autenticadas pela autoridade consular, observados os tratados e convenções internacionais, e acompanhados da respectiva tradução para a língua portuguesa por tradutor público juramentada.**

**- Cópias de documentos já analisados por outra Comissão poderão instruir o requerimento, desde que autenticados pela mesma.**

**- Tratando-se de pedido de habilitação de requerente estrangeiro ou brasileiro residente no exterior, sua habilitação será sempre perante a CEJA/ES.**

**- O estrangeiro residente e domiciliado no Brasil, com visto de permanência ativo, habilitar-se-á diretamente perante o Juizado da Infância e Juventude.**

**- Os pedidos de Habilitação serão registrados e autuados respeitada a ordem cronológica de entrada.**

**- Deferido o pedido de Habilitação expedir-se-á o Laudo de Habilitação e o pretendente será imediatamente cadastrado no Sistema de Informação e Gerência da Adoção e Acolhimento-SIGA/ES, respeitada a ordem cronológica da habilitação.**